

15 de abril de 1991

A Sentinela

Anunciando o Reino de Jeová

**Quando Virá
Realmente
a Paz?**





Pictorial Archive (Near Eastern History) Est.

OS ROLOS DO MAR MORTO

Tesouro sem Precedentes

NA PARTE inferior do uádi Qumran, a noroeste do mar Morto, jazem algumas antigas ruínas. Há muito consideradas como o que sobrou dum forte romano, elas receberam pouca atenção dos arqueólogos. A descoberta do Rolo do Mar Morto de Isaías, em 1947, contudo, levou a um novo exame do local.

Os eruditos logo identificaram as construções com uma comunidade religiosa dos judeus. A suposição imediata foi que essas pessoas haviam escondido os rolos nas cavernas existentes nos penhascos da região. Mas, descobertas posteriores pareciam lançar dúvida sobre isso.

Um Achado sem Precedentes

Os beduínos estavam atentos ao valor dos manuscritos que já haviam encontrado. Assim, em 1952, quando um homem idoso contou que, quando jovem, perseguira uma perdiz ferida até que ela desapareceu por um buraco no rochedo, onde ele encontrou algumas cerâmicas e uma antiga lâmpada a óleo, teve início uma nova busca.

O homem idoso ainda conseguia identificar a abertura da caverna entre as profundas fendas do íngreme penhas-

co. Era uma caverna artificial, agora conhecida como Caverna 4. Ali os beduínos encontraram pedaços de manuscritos a cerca de um metro abaixo do então existente nível do chão. Nenhum dos pedaços fora guardado em jarros, de forma que a maioria estava muitíssimo deteriorada, enegrecida e bastante quebradiça. Com o tempo, uns 40.000 fragmentos foram recuperados, representando quase 400 manuscritos. Todos os livros das Escrituras Hebraicas, com exceção de Ester, estavam representados entre os cem manuscritos bíblicos. Grande parte do material recuperado da Caverna 4 ainda não foi publicada.

Entre os mais significativos manuscritos estavam os livros de Samuel, escritos num único rolo. O texto hebraico, preservado em 47 colunas, dum total provável de 57, é muito similar ao que foi usado pelos tradutores da versão Septuaginta, em grego. Há também fragmentos em grego da *Septuaginta*, de Levítico a Números, que remontam ao primeiro século AEC. O manuscrito de Levítico usa *IAO*, para יהוה, o nome de Deus, em hebraico, em vez de *Ký-ri-os*, "Senhor", em grego.*

Num fragmento de Deuterônimo, o texto hebraico inclui o trecho do capítulo 32, versículo 43, encontrado na *Septuaginta* e citado em Hebreus 1:6: "E todos os anjos de Deus lhe prestem homenagem." Trata-se da pri-

* Veja a *Bíblia Com Referências*, Apêndice 1C (5) e a nota de rodapé de Levítico 3:12, onde a identificação desse manuscrito é 4Q LXX Lev^b.